

## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Agropecuária segue gerando empregos e criou 25,4 mil novos postos de trabalho formais em julho, melhor resultado para este mês desde 2015.
2. Conab divulga perspectivas para a safra 21/22 de grãos.
3. Retorno das chuvas no Rio Grande do Sul e Santa Catarina favorece as lavouras de trigo.
4. Sazonalidade e aumento nas temperaturas resultam em maior oferta de frutas e hortaliças.
5. Secas e geadas continuam impactando produtividade das lavouras de cana do Centro-Sul.
6. Açúcar deve seguir tendência de valorização de preço até o final da safra.
7. Frango vivo bate recordes de preço.
8. Conseleites da região Sul indicam poucas variações nos valores de referência.

### - Indicadores Econômicos -

**Caged** – O saldo acumulado de janeiro a julho, de todos os setores, chega a 1,848 milhões de empregos formais. O Governo Federal divulgou, no dia 26/08, os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). A criação líquida de novos postos de trabalho no mês de julho foi de 316,5 mil, 2,4% acima do saldo do mês anterior (309,1 mil) e 131% acima do mesmo período de 2020 (137 mil), quando o País começava a se recuperar do primeiro impacto da pandemia da Covid-19, tendo registrado saldo positivo de vagas pela primeira vez desde fevereiro. No saldo acumulado do ano de todos os setores, o País registra 1,848 milhões de empregos formais. Quando comparado com o ano anterior, o saldo acumulado era negativo e registrava perda líquida de 1,024 milhões de vagas. Para o setor agropecuário, o acumulado em 2021 é de 176,7 mil vagas, 107% acima do acumulado no mesmo período do ano anterior (85,4 mil). Este é o melhor resultado para o setor desde 2011.

**Criação de empregos formais na agropecuária - Saldo líquido jan-jul, em milhares de vagas**



Fonte: Novo Caged – SEPR/ME. Elaboração Dtec/CNA

## - Mercado Agrícola -

**Milho – Conab divulga [perspectivas para a safra 21/22 de grãos](#).** A safra total de grãos está estimada em 289 milhões de toneladas na safra 21/22, alta de 28 milhões de toneladas sobre a safra atual. As primeiras projeções de soja indicam um crescimento de 3,6% na área plantada, chegando a 39,9 milhões de hectares. A produção é estimada em 141,2 milhões de toneladas. Os preços internacionais elevados e a expectativa de rentabilidade positiva incentivam o crescimento da área plantada. Para o milho, a área total brasileira também deverá crescer. A alta é projetada no intervalo de 1 e 1,39 milhão de hectare. O incentivo é maior no milho 2ª safra que representa 90% do crescimento estimado da área plantada de milho. Com a recuperação das produtividades na estimativa inicial, a produção poderá ultrapassar 115 milhões de toneladas em 2022.

**Trigo – Retorno das chuvas no Rio Grande do Sul e Santa Catarina favorece as lavouras de trigo.** Apesar de ainda irregulares, as chuvas foram bem-vindas nas regiões produtoras. A cultura segue em desenvolvimento lento nas áreas com baixa umidade do solo. Segundo a Emater/RS-Ascar, 77% das lavouras ainda estão em desenvolvimento vegetativo. O preço do trigo disponível em Cruz Alta/RS era negociado a R\$ 90/saca na última semana. Em Santa Catarina, 100% das lavouras foram classificadas em condições boas de acordo com o [levantamento do Cepa/Epagri](#). A área plantada de trigo em Santa Catarina cresceu 60% e foi semeada em 93 mil hectares no estado.

**Frutas e Hortaliças – Sazonalidade e aumento nas temperaturas médias resultam em maior oferta no mercado.** Publicado no dia 25/08, o [monitoramento semanal](#) de comercialização da Conab traz análise dos principais produtos nas Centrais de Abastecimento. A análise corresponde à variação de preço e volumes ofertados no período de 15 a 21 de agosto frente à semana anterior. Entre as hortaliças analisadas, houve redução nos preços de batata lisa (-10,1%), cebola amarela (-7,55%) e tomate longa vida (-7,62%). Tais quedas estão atreladas a intensificação na colheita (batata e cebola) e aumento nas temperaturas nas principais regiões produtoras para a época (em especial para o tomate). Vale, ainda, ressaltar que para a batata houve redução nos preços em todas as centrais avaliadas. Por outro lado, houve elevação nos preços de alface americana (18,42%), alface lisa (14,98%), cenoura (4,34%) e tomate italiano (5,88%). Em relação às frutas analisadas, vale ressaltar a continuidade na tendência de aumento para o mamão formosa (17,3%) e mamão papaya (10,9%), mesmo diante de um cenário de aumento na oferta (21,17% e 63,4%, respectivamente).

**Cana-de-açúcar – Secas e geadas continuam impactando produtividade das lavouras no Centro-Sul.** De acordo com o [relatório quinzenal da Unica](#), a moagem acumulada até a primeira quinzena de agosto nas unidades sucroalcooleiras do Centro-Sul atingiu a marca de 349,46 milhões de toneladas de cana, correspondendo a um decréscimo de 6,7% na safra atual em relação ao mesmo período da safra anterior. A produtividade média acumulada dos canaviais sofreu queda de 12,8%, passando de 86,5 toneladas/ha para 75,1 toneladas/ha, em razão da seca prolongada e das geadas que ocorreram no Centro-Sul, sendo que a primeira e a segunda geadas atingiram, aproximadamente, um milhão de hectares, que corresponde a 11,9% da área disponível para colheita na safra 2021/2022. O impacto da terceira geada ainda é incerto. Já a qualidade de cana sofreu leve incremento de 0,71%, o equivalente 138,46 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR)/tonelada de cana, comparado ao acumulado no mesmo período da safra passada. A produção de açúcar atingiu 21,32 milhões de toneladas, queda de 7,5%, e etanol, 16,41 bilhões de litros, decréscimo de 2,82%, comparados à 20/21.

***Cana-de-açúcar – Açúcar deve seguir tendência de valorização de preço até o final da safra.*** Segundo [relatório elaborado pelo Pecege](#), os aumentos contínuos que vem sendo observados nos últimos meses são consequência das adversidades climáticas enfrentadas não somente no Brasil, mas também na Índia e Tailândia. Após os resultados observados em agosto nos canaviais do Centro-Sul brasileiro, reflexo do frio intenso e ocorrência de geadas, e consequente revisão de queda na produtividade de cana e produção de açúcar, que restringiu sua oferta, o mercado passou a valorizar ainda mais o produto. Além disso, a elevação do dólar também pode contribuir para a construção da curva ascendente de preços. A projeção é de que o açúcar cristal feche a safra atual com média de R\$ 110,40/saca de 50 kg, incremento de 30,60% sobre o preço médio da safra 2020/2021. Da mesma forma, os preços no mercado de etanol seguirão sofrendo incrementos, principalmente quando houver maior aproximação do período de entressafra. A estimativa é de que o preço médio de etanol anidro feche a safra atual próximo de R\$ 2,96/L, que corresponde a acréscimo de 58% comparado à safra anterior. Já a média do etanol hidratado deve ficar em torno de R\$ 3,35/L, valor 60% maior que o observado em 2020-2021.

## **- Mercado Pecuário –**

***Avicultura de corte – Frango vivo bate recordes de preço.*** O frango vivo comercializado no interior paulista bateu recorde de preço para o mês de agosto na série histórica iniciada em 1995, com valores 13% acima do mesmo período de 2020. A recuperação de preços vem sendo contínua desde o início de 2021, sem as baixas típicas dos períodos de safra da carne. A cotação de R\$ 6,00/kg se mantém inalterada desde meados de julho passado e se encontra 63% acima da média alcançada em 2020. Apesar da alta nos valores pagos pelo frango vivo, o produtor segue enfrentando margens estreitas pelo aumento de custo de produção que, no acumulado de 2021 até julho, já sofreu incremento de cerca de 6%.

***Pecuária de Leite – Conseleites da região Sul sinalizam estabilidade nos valores de referência.*** Os Conselhos Paritários das Indústrias/Produtores de Leite (Conseleites) da região Sul realizaram suas reuniões ao longo da semana, indicando leves variações positivas para o valor de referência do leite padrão. No Paraná, os valores projetados para o leite entregue em julho, a ser pago em agosto, ficou em R\$ 1,9198, singela alta de 0,3% ante valores finais do mês anterior. Situação semelhante ocorreu no Rio Grande do Sul, onde os R\$ 1,7159 simbolizam evolução de 0,4%, ao passo em que em Santa Catarina foi identificado o maior aumento, de 1,5%, com projeção do valor de referência a R\$ 1,7941 em agosto. Mesmo em um cenário de redução da captação no campo, os principais produtos dos mix de comercialização, notadamente UHT e muçarela, têm andado de lado, com pouca movimentação de preços em função da dificuldade de repasse de preços do atacado ao varejo, dada a complicada situação econômica da população.

# CONGRESSO NACIONAL

1. CNA participou de sessão temática que discutiu a PEC nº 110/2019, que trata da Reforma Tributária.
2. Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado aprova desconto na tarifa de energia.
3. Relator emite parecer pela constitucionalidade do PDL 7/2019, que susta o Decreto que dispõe sobre a redução gradativa dos descontos concedidos em tarifa de uso do sistema de distribuição e tarifa de energia elétrica.
4. CNA apresentou desafios e oportunidades da irrigação em audiência pública na Câmara.
5. A CNA participou de audiência pública na Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados para discutir impacto das exportações no desabastecimentos de alimentos.
6. CNA participará de audiências públicas na Câmara dos Deputados na próxima semana.
7. CNA participará de audiência pública no Senado Federal.

**CNA participou de sessão temática que discutiu a PEC nº 110/2019, que trata da Reforma Tributária – A sessão contou com a participação de representantes dos setores da indústria, comércio, agricultura e pecuária e transportes.** A CNA foi representada pelo presidente do Instituto CNA, Roberto Brant, que manifestou as preocupações do setor, por exemplo: a impossibilidade de conhecer antecipadamente quais serão os efeitos concretos das mudanças e a possibilidade de os setores agropecuário e de serviços sofrerem aumento de tributação.

**Desconto na tarifa de energia - A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado Federal aprovou o Projeto de Lei 5.017/2019.** O projeto concede descontos especiais às unidades consumidoras classificadas na Classe Rural nas tarifas da energia elétrica consumida em atividades de irrigação, aquicultura e exploração de poços semiartesianos para consumo humano, desenvolvidas em qualquer hora do dia. O texto agora segue para Comissão de Infraestrutura.

**Redução gradativa dos descontos concedidos em tarifa de uso do sistema de distribuição e tarifa de energia elétrica – O relator, deputado federal Luís Miranda (DEM-DF), emite parecer pela constitucionalidade, juridicidade, técnica legislativa e, no mérito, pela aprovação deste e dos Projetos de Decreto Legislativo nºs 229/2020, 8/2019, 15/2019, 29/2019, 31/2019, 32/2019, 34/2019, 35/2019, 77/2019, 96/2019 e 133/2021, apensados, na forma do Substitutivo da Comissão de Minas e Energia.** O PDL susta o Decreto nº 9.642/2018, que altera o Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013, para dispor sobre a redução gradativa dos descontos concedidos em tarifa de uso do sistema de distribuição e tarifa de energia elétrica. Atualmente, a redução já está no terceiro ano com 60%, afetando bastante o custo de produção dos produtores rurais, principalmente os de irrigação e aquicultura.

**Dia Nacional da Agricultura Irrigada – No dia 23/08, a CNA participou da audiência pública na Câmara dos Deputados e apresentou os desafios e oportunidades da irrigação no Brasil.** A audiência foi proposta pelo deputado federal Zé Vitor (PL-MG) para debater a criação do Dia Nacional da Agricultura Irrigada, comemorado no dia 15 de junho. O debate contou com a participação de representantes do Departamento de Produção Sustentável e Irrigação, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Embrapa e da empresa Campo. O presidente da Comissão Nacional de Irrigação da CNA, Eduardo Veras, ressaltou que a irrigação ainda é pequena no Brasil frente ao potencial estimado do País. “O Brasil tem potencial efetivo para irrigação de 13,7 milhões de hectares, com projeção de crescimento de 250 mil/ha/ano até 2040”. Para ele, o

setor ainda precisa vencer alguns desafios para se expandir no País como a aprovação de alguns Projetos de Lei que tratam de reserva de água, energia elétrica, licenciamento ambiental, regularização fundiária e os Planos Nacionais de Recursos Hídricos e de Irrigação.

**A CNA participou de audiência pública, realizada no dia 25/08, na Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados, onde foi debatido o modelo agrário, desabastecimento alimentar e fome.** Na audiência foram apresentadas informações os fatores conjunturais que causam a alta no preço dos alimentos no Brasil e no mundo. Além disso, foram apresentados os resultados do programa Agro Fraternal, que está proporcionando ajuda à população mais carente e vulnerável neste momento de pandemia.

**Audiências públicas na Câmara dos Deputados - A CNA participará na próxima segunda-feira (30/08) de audiência pública na Comissão de Meio Ambiente, sobre o PL 528/2021, que trata da regulamentação do Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (Créditos de Carbono).** A audiência está prevista para às 15h. Na próxima quarta-feira (1º/09), na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR), a Confederação participará de audiência Pública para debater e buscar soluções e apoio aos produtores rurais devido aos impactos da geada e da seca na agricultura e pecuária, em especial na cafeicultura, nas lavouras de hortifrutigranjeiros e pecuária leiteira.

**Senado Federal - A CNA participará, na próxima quinta-feira (02/09), de audiência pública da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado, que será realizada em conjunto com a Comissão de Meio Ambiente (CMA).** A audiência será realizada para instruir o Projeto de Lei 2159/21, de origem da Câmara dos Deputados, que dispõe sobre licenciamento ambiental. A audiência está prevista para às 8h.

## INFORME SETORIAL

1. CNA participou de ciclo de palestras sobre regularização ambiental no Brasil com a ABAG Ribeirão Preto.
2. CNA participou de reunião da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação do Mapa.
3. Mapa divulgou dados de indenizações pagas aos produtores rurais no primeiro semestre de 2021 e o total dos últimos 10 anos.
4. Despesas com a subvenção ao prêmio do Seguro Rural não poderão ser contingenciada em 2022.
5. Relatório publicado pela Agroicone compara seguro rural em nove países e identifica oportunidades para o Brasil.
6. CNA teve uma agenda intensa sobre tributação no agronegócio ao longo desta semana.
7. CNA debateu novo padrão chinês para classificação da soja.
8. CNA participou de evento sobre as perspectivas para a safra de grãos 2021/2022.
9. Temas de interesse para a cadeia produtiva de mandioca e derivados são debatidos em reunião da Câmara Setorial.
10. CNA discutiu temas de relevância para a agricultura na Câmara Setorial do Cacau do Mapa.
11. Sistema FAEG disponibiliza aplicativo para facilitar a gestão do rebanho leiteiro.
12. Embrapa lançou *hub* de inovação para o setor leiteiro.

**Debate sobre regularização ambiental** – No dia 25/08, a CNA participou do ciclo de palestras do Prêmio de Jornalismo “José Hamilton Ribeiro”, promovido pela Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) Ribeirão Preto-SP. O diretor técnico da CNA, Bruno Lucchi, palestrou sobre a sustentabilidade da agropecuária brasileira, destacando leis, ações e projetos para sua consolidação. Destacou que o Brasil já começou a implantação do Código Florestal, com a análise e validação do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Além disso, apresentou as metas alcançadas com o programa ABC, e sua continuação com o ABC+, lançado esse ano pelo Ministério da Agricultura. Falou também do programa “PRAVALER”, uma parceria entre a CNA e Embrapa, que visa regularização ambiental produtiva das propriedades rurais, buscando a convergência entre os setores produtivo e ambiental com base em resultados de pesquisa. Citou as metas voluntárias (NDC’s) alcançadas pelo País firmadas no Acordo de Paris e o que o Brasil vai propor na COP-26 desse ano. Abordou também sobre a importância da aprovação dos Projetos de Lei sobre regularização fundiária que tramitam no Congresso Nacional, principalmente para os estados que compõem a região da Amazônia Legal, com o objetivo de promover a governança de terras e maior segurança jurídica para o produtor rural. O ex-ministro Aldo Rabelo também palestrou no encontro e relatou que o Brasil possui a legislação ambiental mais rígida do mundo, além de ser o País que mais protege e preserva legalmente o meio ambiente, destacando que foi o relator do Novo Código Florestal (Lei nº 12.652/2012). [Link do evento](#).

**Sustentabilidade na produção rural** – No dia 24/08, a CNA participou da reunião da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação do Mapa. Na reunião foi apresentado o Programa Nacional de Bioinsumos, cujo foco é aproveitar o potencial da biodiversidade brasileira para reduzir a dependência dos produtores rurais em relação aos insumos importados e ampliar oferta de matéria prima para setor. O Programa Nacional de Bioinsumos apresenta uma cesta ampla que abrange desde inoculantes, promotores de crescimento de plantas, biofertilizantes, produtos para nutrição vegetal e animal, extratos vegetais, defensivos feitos a partir de micro-organismos benéficos para controle de pragas, parasitos e doenças, como fungos, bactérias e ácaros, até produtos fitoterápicos ou tecnologias que têm ativos biológicos na composição, seja para plantas e animais, como para processamento e pós-colheita. Na reunião foi mostrado o caso da certificação como diferencial de sustentabilidade do algodão, feito pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), e um panorama da situação atual do Sistema de Plantio Direto e da Agricultura de Conservação na América do Sul.

**Seguro Rural** – Mapa divulga dados de indenizações pagas no primeiro semestre de 2021 e o total dos últimos 10 anos. [O valor de indenizações pagas pelas seguradoras aos produtores rurais no 1º semestre de 2021 foi de R\\$ 1,77 bilhão](#). Esse valor foi 2,3% menor que o montante pago no mesmo período do ano anterior (R\$ 1,81 bilhão). Nos últimos 10 anos (2011-2020), o montante de indenizações pagas pelas seguradoras aos produtores rurais, em valores atualizados pelo IGP-DI, totalizou R\$ 15,2 bilhões. Desse total, R\$ 8,4 bilhões foram pagos aos produtores rurais que receberam subvenção ao prêmio do seguro rural. Os principais eventos climáticos causadores de sinistros aos produtores que receberam subvenção ao prêmio no período de 2011 a 2020 foram: seca (56,4%), granizo (21,3%) e geadas (11%).

**Seguro Rural** – Despesas com a subvenção ao prêmio do seguro rural não poderão ser contingenciadas em 2022. A [Lei 14.194](#), de 20 de agosto de 2021, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária de 2022, foi sancionada contemplando emenda do deputado federal José Mário Schreiner (DEM-GO), que torna a subvenção ao prêmio do seguro rural despesa não passível de contingenciamentos em 2022. A inclusão foi uma demanda da CNA, do Mapa e de parlamentares da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e dá maior previsibilidade aos produtores rurais em relação ao acesso à subvenção.

**Seguro Rural – Relatório publicado pela Agroicone compara o seguro rural em nove países e identifica oportunidades para o Brasil.** O relatório analisa a estrutura do seguro rural na Argentina, Brasil, México, Estados Unidos, Rússia, Espanha, Turquia, China e Índia e indica que existe uma pequena heterogeneidade entre os seguros rurais dos países. Como oportunidades apresentadas para o Brasil, o documento aponta que a precificação do seguro deve considerar a adoção de boas práticas pelos produtores, as tecnologias utilizadas e questões ambientais, gerando desconto ao prêmio ou maior valor de subvenção. Além disso, o documento propõe a construção de produtos de seguro paramétricos, principalmente para a pecuária. O relatório completo pode ser encontrado em: <https://www.agroicone.com.br/portfolio/agroicone-analisou-o-seguro-rural-em-nove-paises-e-identificou-oportunidades-para-o-brasil/>

**Tributação no Agronegócio – Semana foi marcada por reuniões técnicas e políticas em todos os aspectos da tributação incidente no setor agropecuário.** A primeira reunião foi com o relator da Reforma Tributária sobre o consumo, senador Roberto Rocha (PSDB-MA). Na ocasião, a CNA, juntamente com as entidades que compõem o Instituto Pensar Agropecuário (IPA), apresentaram os pontos positivos da PEC nº 110/2019 que tramita no Senado e que propõe uma reforma ampla na tributação incidente sobre o consumo de bens e serviços. Embora o relatório do relator tenha apresentado pontos positivos para o agronegócio, foram apresentadas algumas sugestões de aperfeiçoamento do texto, que deve ser apresentado ao longo dos próximos dias e votado no Senado Federal.

O relator da Reforma Tributária do Imposto de Renda, deputado federal Celso Sabino (PSDB-PA), visitou a CNA e, na ocasião, foi apresentada a preocupação do setor quanto à limitação da utilização do desconto simplificado aos contribuintes com receita bruta anual de até R\$ 40 mil e transmitido o reconhecimento de que temas importantes, como a manutenção da isenção dos Fundos de Investimento para o setor Agropecuário (Fiagro) e a maior clareza sobre a distribuição disfarçada de lucros da atividade rural, foram incorporados ao texto do relator, temas que são muito importantes para o setor agropecuário.

Por fim, a CNA participou de reunião com o Ministério da Economia, Receita Federal e demais setores econômicos para debater o Imposto de Produtos Industrializados (IPI). Na ocasião, a CNA apresentou algumas preocupações ao atual modelo, que impõe aos contribuintes aumento de custos e gera a cumulatividade tributária, por exemplo, sobre material de embalagens de produtos agropecuários. Outro tema debatido no encontro é da possível transformação do IPI em um Imposto Seletivo (IS), que incidirá sobre produtos que causam externalidades negativas para a sociedade. A preocupação apresentada pela CNA foi que caso o IS incida sobre insumos agropecuários, causará aumento no custo de produção e problemas de cumulatividade (problemas no atual modelo), e se incidir sobre produtos alimentícios, aumentará os preços aos consumidores finais, pressionando a inflação. Por fim, apresentou preocupação de que se a alíquota do tributo for muito elevada, poderá desestimular a produção nacional de alguns produtos, como bebidas e cigarros, estimulando o contrabando.

**Grãos – CNA debate novo padrão chinês para classificação da soja.** A China notificou a Organização Mundial do Comércio (OMC) que pretende alterar o seu padrão interno de classificação de soja no início deste ano. Entre as modificações propostas estão a redução do teor de umidade dos grãos, de 14% para 13%, e o aumento dos parâmetros para teores de óleo e de proteína. O debate foi moderado pelo presidente da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA, Ricardo Arioli e contou com participantes do Mapa, da Associação Nacional dos exportadores de Cereais (Anec) e da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que puderam expor as oportunidades e desafios para a sojicultora brasileira nesse novo cenário.

**Grãos – CNA participa de evento sobre as perspectivas para a safra de grãos 2021/2022.** Promovido pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o webinar “Perspectivas para Agropecuária Safra 2021/22 – Edição Grãos” apresentou o panorama de área, produção, produtividade, exportações, importações, consumo, custos e preços do algodão, arroz, feijão, milho e soja para a safra 2021/2022. O diretor técnico da CNA, Bruno Lucchi, participou da mesa redonda do webinar e pontuou algumas questões que impactam

diretamente o setor agropecuário, como as mudanças e fenômenos climáticos, a crise hídrica e energética, o cenário político (reformas administrativa e tributária e eleições), a escassez de contêineres e a possibilidade de paralisação nos portos, em razão da nova variante do coronavírus, que podem causar problemas nas exportações.

***Hortaliças – Temas de interesse para a cadeia produtiva de mandioca e derivados são debatidos em reunião da Câmara Setorial.*** Produtores e representantes do setor se reuniram no dia 24/08, na 52ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Mandioca e Derivados do Mapa. Na reunião foram apresentados temas de interesse para o setor, além da formalização e convite para o Congresso Brasileiro de Mandioca, a ser realizado entre os dias 29 de novembro e 1º de dezembro. No momento foi apresentada a proposta de normatização para determinação do rendimento industrial das raízes de mandioca. O tema foi trazido por pesquisadores do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (Iapar), que vem trabalhando para o desenvolvimento da cadeia. Outros pontos debatidos foram o Fundo de Desenvolvimento da Mandiocultura para o Centro-Sul da Bahia, a avaliação da correção dos valores de custeio agrícola da mandioca para o estado da Bahia e estudos realizados pela Embrapa Mandioca e Fruticultura para a prática de plantio direto da cultura da mandioca e a integração com a recuperação de pastagem.

***Cacau – CNA discute temas de relevância para a agricultura na Câmara Setorial do Cacau do Mapa.*** Em reunião realizada em 26/08, o colegiado debateu sobre as medidas de contenção da monilíase no cacauzeiro, que têm sido executadas pelo Mapa em parceria com os órgãos de defesa estaduais. O novo produto de seguro paramétrico para o cacau também foi tema de debate. O produto inédito é o primeiro do setor agropecuário e contará com subvenção do Governo Federal para sua execução. Na reunião também foram debatidas as estatísticas e os principais desafios para o desenvolvimento do agronegócio cacau no Brasil.

***Leite – Sistema FAEG lança aplicativo para facilitar a gestão do rebanho leiteiro.*** A partir da demanda dos produtores de leite goianos, o Sistema FAEG delineou um aplicativo que auxilia na solução de um dos principais gargalos da atividade: a gestão do desempenho animal. A partir da inclusão de dados individuais de produção, o aplicativo auxilia os produtores na divisão dos lotes em produção, permitindo calibrar o fornecimento de alimento em função da curva de lactação, otimizando, assim, a produção. Denominado Leite Bem, o aplicativo contribui para facilitar a rotina da propriedade e manter o histórico produtivo e reprodutivo de cada animal. É gratuito e está disponível para *download* em todas as plataformas operacionais.

***Leite – Embrapa lança hub de inovação para setor leiteiro.*** Em live realizada no último dia 27/08, a Embrapa inaugurou a estrutura do “Silo-Inovação Aberta”, um *hub* de inovação que permitirá maior interação entre as pesquisas conduzidas pela empresa e as *startups* e meios digitais, sob a ótica da Internet das Coisas. A proposta é acelerar o processo de inovação para a solução de entraves na produção e industrialização de leite no Brasil, promovendo a interação entre empresas de tecnologia da informação e comunicação, universidades, agentes do agronegócio, investidores e todo o corpo técnico da Embrapa Gado de Leite. O *hub* está localizado na sede da Embrapa Gado de Leite, em Juiz de Fora (MG), e a live pode ser acessada em <https://www.youtube.com/watch?v=gGK-CdsivuU>.

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 30/08 – Painel Campo Futuro de Silvicultura – Goianésia (GO)
- 31/08 – Painel Campo Futuro de Grãos – Chapadão do Sul (MS)
- 01/09 – Reunião da Comissão Nacional do Meio Ambiente
- 01/09 – Painel Campo Futuro de Silvicultura – Ipatinga (MG)
- 01/09 – Painel Campo Futuro de Grãos – Querência (MT)
- 01/09 – Live Terra Brasil: Modernização no Crédito Fundiário. **Não percam!**
- 02/09 – Painel Campo Futuro de Grãos – Sorriso (MT)
- 02/09 – Live “[A força das frutas e hortaliças na alimentação!](#)”. **Não percam!**
- 02/09 – Painel Campo Futuro Avicultura – Londrina (PR)
- 02/09 – Painel Campo Futuro Camarão – Jaguaruana (CE)
- 02/09 – Painel Campo Futuro Leite – Uberlândia (MG)